

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número quinze

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Mêda, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação Escrita do Presidente da Câmara; **2)** Para apreciação e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2020-2029; **3)** Para conhecimento, Relatório Anual de Atividades – ano 2019 – da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda (CPCJ); **4)** Para conhecimento, Relatório de Concessão de Apoios às Freguesias; **5)** Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda.-----

Quando eram nove horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.-----

Passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio (Primeiro Secretário); José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Fernando Jorge Pinto Lopes; Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Hermínio José Costa Albino; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Lúcio Augusto Pimentel Lourenço; Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Artur Jorge Bastos Pimentel em substituição de Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso) e, por último Maria José Pena Carvalho em substituição de Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário).-----

Verificaram-se as ausências dos seguintes membros: António Manuel da Silva Ramos (CDS/PP) e Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela).-----

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Júlio Fernando Amado Félix, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.-----



Seguidamente, nos termos regimentais, abriu o período destinado à intervenção do Público.-----

PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO":-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, saudando o público presente nesta sessão, deu a palavra ao Senhor Marcelino Piçarra, residente em Fontelonga.-----

Interveio o munícipe Senhor Marcelino António Rosa Piçarra sobre o tema da Unidade de Saúde Familiar.-----

O **Senhor Marcelino António Rosa Piçarra** fez a seguinte intervenção: "Nota à imprensa:-----

O Decreto-Lei n.º 73/2017 de 21 de junho, procedeu á primeira alteração ao Decreto-Lei 298/2007, de 22 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Organização e Funcionamento das Unidades de Saúde Familiar - USF e o Regime de Incentivos a atribuir a todos os elementos que as constituem, bem como a remuneração a atribuir aos elementos que integram as USF.-----

Assim, é criada a 27 de dezembro do ano findo de 2019, a USF "Mimar Mêda", da Unidade Local de Saúde da Guarda iniciando a sua atividade no Centro de Saúde de Mêda e procurando garantir resposta assistencial a seis mil e duzentos utentes inscritos naquele Centro.-----

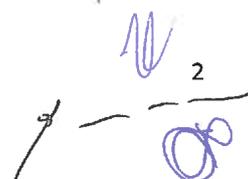
O Período de funcionamento vai de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 20h00 e encerramento aos sábados, domingos e feriados. O encerramento do SAC (Serviço de Atendimento Complementar) desta USF, no período entre as 20h00 e as 08h00 do dia seguinte está a agitar toda a população do concelho da Mêda. No período da manhã do passado dia 06 de fevereiro, o Conselho de Administração da ULS da Guarda esteve reunido com o Executivo da Câmara Municipal de Mêda e a Senhora Coordenadora da USF "Mimar Mêda", Dr.ª Teresa Baltasar.-----

Desta reunião ficou acordado que a USF garantia o atendimento aos utentes nos dias úteis sem necessidade do SAC (Serviço de Atendimento Complementar) passando este a estar em funcionamento, também, nos fins de semana e feriados apenas das 08h00 às 20h00.-----

Perante tal decisão redutora do período de funcionamento que vigorava das 08h00 às 24h00, de segunda a sexta e incluindo sábados, domingos e feriados, perante essa decisão redutora, os habitantes deste concelho, residente em permanência ou em períodos sazonais prometem não baixar os braços nem a sua voz, como parece ter feito o representante máximo deste concelho, que aceitou, na altura, resignado esta decisão tão drástica e amarga medida deste Governo.-----

Sem o mínimo de pudor, humanismo e sensatez, colocam toda a população, maioritariamente envelhecida e empobrecida, totalmente desprotegida e em risco no campo da saúde.-----

Face a tal medida e decisão merecedora de preocupação e de repúdio foi constituído um Movimento Cívico de cidadãos de todos os quadrantes políticos, sociais, culturais, económicos e profissionais. Num Abaixo Assinado que dirigem à Assembleia Municipal

 2

de Mêda, para que sejam tomadas medidas com carácter de urgência para a resolução de tão delicado problema.-----

Os promotores deste abaixo-assinado reservam-se no direito de desencadear novas formas de protesto e repúdio por tão desprezível decisão.”-----

Seguidamente, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço**, deu a palavra ao munícipe Senhor João António Pêgo Zeferino, residente na Mêda.-----

O **Senhor João António Pêgo Zeferino** fez a seguinte intervenção: “A nossa principal preocupação enquanto Movimento de Cidadania, é no sentido daquilo que foi descrito. Esperemos que o tempo não nos venha dar razão. Era sinal de que algo foi feito para travar todo um processo de encerramento de um serviço permanente que é essencial á população. Penso que com a saúde ninguém deverá brincar. Muitos menos numa população do interior em que a acessibilidade já é muito difícil e onde temos gente muito pobre, muito abandonada e muito sozinha. Portanto, temos que ter cuidado com as nossas populações. É com base, em tudo isto que este movimento vem aqui solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia, para que faça chegar esta preocupação de que são oitocentas e setenta e nove assinaturas, ou seja, no universo da nossa população é significativo. Quer dizer que as pessoas sentem necessidade de expressar algo para que o seu interesse em termos de garantia de saúde básica seja assegurado. E com base nisto, portanto, esperemos que não sejam, como diz o Senhor Piçarra, que seja desencadeada outra forma de protesto ou como diriam os nossos amigos dos sindicatos, outra forma de luta. Portanto, é esta preocupação. Foi isto que nos trouxe aqui. E é com este simbolismo que eu vou entregar, aqui, ao Senhor Presidente da Assembleia este abaixo-assinado.”-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** que declarou que a temática da saúde é algo que os preocupa a todos.-----

Rejeitou a afirmação do Senhor Marcelino Piçarra quando refere que o Senhor Presidente se resignou quanto a esta questão. Transmitiu que no dia 06 de fevereiro teve uma reunião com a Senhora Presidente da ULS Guarda, Isabel Coelho e com uma equipa do Centro de Saúde de Mêda composta por médicos e enfermeiros. Dessa mesma reunião saíram garantias em como o funcionamento da Unidade de Saúde Familiar terá como horário de funcionamento das 08h00 às 20h00, de segunda a sexta, juntamente com os serviços de proximidade. Também foi garantido que o horário de funcionamento aos sábados e domingos se mantem. Ainda sobre esta matéria fez saber que teve uma reunião com a Senhora Secretária de Estado Adjunta da Saúde, Jamila Madeira e com a Senhor Ministra da Coesão Territorial, Dr.ª Ana Abrunhosa, tendo ambas garantido que que nenhum dos serviços de que a Mêda dispõe neste momento irá encerrar.-----

A terminar reiterou e deixou bem claro que não aceita a afirmação do Senhor Marcelino Piçarra de que o acusa de se ter resignado com toda esta situação.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do público e, porque não se registou mais nenhum pedido por parte do público presente, passou de seguida a palavra ao Senhor Primeiro Secretário para a leitura do expediente.-----

E-mail do Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados indicando para sua substituição o Senhor Artur Jorge Bastos Pimentel;-----

E-mail do Senhor Deputado António Manuel Ramos da bancada do CDS/PP informando que não poderá estar presente na presente sessão da Assembleia Municipal;-----

E-mail do Senhor Deputado Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário) informando que, por motivos profissionais, não pode estar presente na presente sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, João Jorge Ferreira Lourenço, deu início ao período de “antes da ordem do dia”.-----

-----**ATA NÚMERO CATORZE DE DOIS MIL E DEZANOVE:**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número doze de dois mil e dezanove, da sessão realizada no dia trinta de dezembro de dois mil e dezanove, questionando se algum membro pretendia intervir.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** pedindo que seja corrigida a data dos festejos do Senhor da Santa Cruz. Da ata consta o dia 13 de maio, quando é o dia 03 de maio.-----

Depois, pediu que seja incluída na ata a sua intervenção sobre a existência de um menir na Quinta da Veiga. Considera que este assunto é demasiado importante para que não conste em ata, opinando que é algo de grande valor cultural e arqueológico devendo mesmo, na sua opinião, estar exposto a toda a população.-----

Por último, solicitou que as alterações à ata, agora solicitadas, sejam feitas de imediato, justificando este seu pedido com o acesso extemporâneo às mesmas.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** quanto ao primeiro ponto do Senhor Deputado Pedro Lourenço, referiu que este se trata de um lapso de escala que será imediatamente retificado.-----

Relativamente às restantes chamadas de atenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal recordou ao Senhor Deputado que, tanto nos termos da Lei como nos termos do Regimento da Assembleia Municipal de Mêda, a ata deve conter um resumo do que de essencial se passou. A verdade é que tem tido alguma complacência uma vez que das atas constam intervenções dos Senhores Deputados que são *ipsis verbis* o que disseram na respetiva sessão. Assim, relativamente à falta de inclusão de uma parte da intervenção do Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou que da leitura da mesma verifica que o essencial (tal como refere a Lei e o Regimento da Assembleia Municipal de Mêda) está lá vertido.-----

Quanto ao acesso extemporâneo às retificações da mesma, referiu que as retificações são aceites pela Mesa, garantindo que as mesmas são feitas de imediato.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Deputado Pedro Lourenço (PS)** dizendo que discorda da tomada de posição por parte do Senhor Presidente da Assembleia de Mêda

quanto ao pedido de inclusão sobre o menir existente na Quinta da Veiga.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** referiu que não passa de uma apreciação do Senhor Deputado, dando a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Rebelo.-----

O **Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** reportou-se a um paragrafo da pagina 3 (três) da ata, que passou a ler: *“Assembleia Geral da CIM Beiras e Serra da Estrela, na qual esteve presente e onde pode chegar à conclusão que esta passou a aglutinar três concelhos: Seia, Gouveia e Fornos de Algodres, mas o eixo de maior preocupação é a Serra da Estrela.”* Contextualizou que o que pretendeu dizer foi que enquanto Comurbeiras – Comunidade Urbana das Beiras, havia um eixo que nos ligava a um Distrito e que nos ligava, sobretudo, à questão do desenvolvimento transfronteiriço. E que, ao aglutinarem há seis anos outra CIM, que é a CIM da Serra da Estrela, o que se sente, hoje, é que todo o desenho e toda a envolvimento desta CIM envolve sobretudo a questão da Serra da Estrela. E nós estamos muito mais periféricos do que estávamos na anterior CIM (Comurbeiras).-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** respondeu ao Senhor Deputado que, as considerações são mesmas que fez no caso do orador anterior.-----

De seguida deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Fernando Lopes (PSD)** sugeriu que as sessões sejam transmitidas online para que, assim, não haja dúvidas do que se passou na mesma. Isto porque considera que as atas apenas refletem aquilo que é substancialmente para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** em resposta ao Senhor Deputado deixou bem claro que nunca fará qualquer apreciação num plano subjetivo, constatando que a sua objetividade está bem demonstrada.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número catorze de dois mil e dezanove, a qual foi aprovada por maioria, com o voto contra do Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS). Os membros que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram da aprovação da ata nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.-----

O **Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** fez a seguinte declaração de voto por escrito: *“Votei contra a aprovação da ata de 30 de dezembro de 2019, por ter sido deliberadamente não incluído na ata a minha intervenção sobre o maior achado arqueológico do nosso concelho, que se encontra em mãos privadas, e que poderia estar em poder da Autarquia ou da Junta de Freguesia de Longroiva, para poder estar exposta ao público.*-----

Não posso concordar com o que diz o Senhor Presidente da Assembleia, de que só o mais relevante deve constar da ata. Se o Senhor Presidente não acha relevante o maior achado arqueológico do nosso concelho não pertencer à Autarquia ou à Freguesia de Longroiva, então o que é que é relevante?”-----

INTERVENÇÕES:-----

De seguida e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para

o Município, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** para fazer um ponto de ordem à Mesa.-----

Disse que esta sua intervenção vem no seguimento do que o Grupo do Partido Social Democrata já trouxe em anteriores momentos a esta Assembleia. Referiu-se a uma sugestão deixada em anteriores sessões pelo seu colega de bancada, o Senhor Deputado Paulo Amaral. Também ele sugeriu que as intervenções fossem feitas de forma intercalada. Um Deputado de cada bancada. Considera que a sua sugestão faz mais sentido, opinando que o sistema atual é, até, um pouco antidemocrático.-----

O **Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)**, no uso da palavra, subscreveu a intervenção do Senhor Deputado Fernando Lopes.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** respondeu ao Senhor Deputado Fernando Lopes que, sendo ele um homem de Direito, segue a Lei. E o que a Lei refere é que as intervenções são feitas pela ordem de inscrição, frisou. Assim, e tal como tem sido feito até agora, declarou que as intervenções são feitas de acordo com a inscrição.-----

Deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom.-----

O **Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom (PSD)** pediu ao Senhor Presidente da Assembleia que tivesse alguma tolerância para com a sua intervenção e lhe fosse permitido falar para além do limite dos sete minutos, até porque nem intervém muitas vezes.-----

Iniciou a sua intervenção penitenciando-se perante os seus colegas do plenário pelas faltas que tem dado, sublinhando que todas elas têm a ver com compromissos profissionais inadiáveis. Posto isto, deixou bem claro que, sempre que puder, estará presente nas sessões da Assembleia Municipal, até porque foi um compromisso que aceitou e para o qual se candidatou, declarando que é um compromisso que tenciona cumprir até ao final.-----

De seguida abordou o recente falecimento do seu familiar Zé Cardoso. Partilhou que não perdeu só um primo, perdeu também um companheiro de reflexão e de discussão sobre a Mêda e os problemas da Mêda. Na sua opinião, a Mêda perdeu muito mais, porque perdeu um empresário muito interessante e muito importante. Acrescentou que foi esse seu primo que o incentivou a candidatar-se a cargos políticos na Mêda apelando às suas raízes medenses. Partilhou que aceitou o desafio que lhe foi lançado com o objetivo de ajudar a Mêda a crescer e a se desenvolver.-----

Reiterou que o seu objetivo sempre foi ajudar a Mêda. Proferiu que a única coisa que pretende vir buscar à Mêda é amizade, solidariedade e o carinho da sua família. Da Mêda não pretende levar mais nada a não ser os valores sentimentais que acabou de referir. Recordou que o seu primeiro mandato foi com o Dr.^º João Mourato, Presidente da Câmara à época, partilhando que, tanto o Mercado Municipal como as Termas de Longroiva, se devem às inúmeras vezes que “chateou” o Senhor Deputado José Luís Arnaut até à “medula”.-----

Mais partilhou, que, atualmente, o que sente é uma grande frustração perante a “terra

dos seus quatro avós”. É assim que se refere à Mêda. Embora faça parte da oposição, sempre se mostrou disponível para participar em projetos de desenvolvimento estratégicos para a Mêda. Neste contexto, recordou uma sugestão por si deixada em sessão anterior para a realização de uma sessão da Assembleia Municipal inteiramente dedicada ao desenvolvimento da Mêda. Reportou-se ao documento elaborado pelo Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca que, na sua opinião, pode bem servir como “pontapé de saída” para algo maior.-----

Prosseguiu recordando que, não tarda nada, o atual mandato chega ao fim. Para o ano há eleições autárquicas e, no Verão, certamente, já estarão em campanha eleitoral. No seu ponto de vista se tivesse sido feita alguma coisa, tinham respondido e resolvido questões como: quais são os projetos estruturantes de que a Mêda precisa? públicos e privados; Como é que podemos apoiar os empresários? Como é que criamos mais emprego? Esperava que, agora, que temos uma Ministra no Governo com raízes medenses, já estivéssemos à “porta” da mesma com projetos.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara declarando que os une nesta Assembleia Municipal é muito mais do que aquilo que os separa. Declarou que todos estão empenhados no desenvolvimento da terra que é de todos os que ali estão representados. Mas, esta é uma terra que precisa de muito desenvolvimento e de mais emprego.-----

Terminou a sua intervenção mostrando-se entristecido por não ter podido ajudar mais e ter colaborado mais no desenvolvimento da Mêda.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** cumprimentando o Senhor Vereador Engenheiro Júlio Félix pelo cargo que ocupa enquanto Vice-Presidente deste Executivo. Desejou-lhe um bom desempenho até porque já tem pouco tempo para “brilhar”. Assim sendo pediu-lhe para que faça um trabalho bem feito e que “brilhe”, porque a Mêda bem precisa.-----

Partilhou da decepção do seu anterior orador e, também ele concorda que todos podem contribuir mais, mas, se calhar, também não lhes é pedido.-----

Prosseguiu com uma declaração política recordando que, neste exato momento, o Conselho de Ministros está reunido em Bragança para aprovar medidas para o interior. Na sua opinião, estas medidas não passarão de *show off*. Criticou medidas como as que foram aprovadas anteriormente de apoiar financeiramente pessoas que queiram vir de Lisboa, Porto ou mesmo do estrangeiro para o interior. Questionando de seguida e nós que estamos cá? que sempre resistimos, aguentamos e continuamos a viver no interior, quais são os apoios? que é que temos? Continuamos a ter tudo aquilo que vemos. Nada. Ou pouco. E ainda nos são retirados serviços.-----

De seguida, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionando o motivo de esta sessão se realizar numa quinta-feira.-----

Depois, falou numa placa que se encontra afixada na fonte da concelha, em Longroiva. Aditou que esta é uma fonte que é utilizada por muita gente, até mesmo de fora do concelho, veem recolher água que levam depois para casa e até lhe constou que para restaurantes. Assim, questionou qual o motivo de a Câmara ter lá colocado uma placa

com "água não vigiada". Indagou se não há forma de controlar aquela água tão apetecida por tanta gente.-----

Proseguiu a sua intervenção questionando sobre o patrulhamento que a GNR está a fazer à cidade. Constatou-lhe que muito do patrulhamento é feito por patrulhas que chegam a vir da cidade de Pinhel. Pediu que esclarecesse o areópago sobre o que se está a passar relativamente a esta matéria.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** dirigiu as suas primeiras palavras para o Senhor Vereador e Vice-Presidente, Engenheiro Júlio Félix. Apesar de vir a meio do trabalho e de ter que "correr" mais depressa que os restantes, deu-lhe as vindas almejando que execute um trabalho que tenha como objetivo principal a melhoria das condições da Mêda e dos seus cidadãos.-----

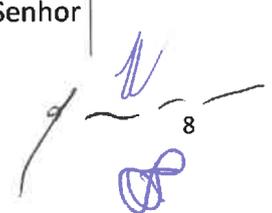
Falou, mais uma vez, no Centro de Interpretação do Vale do Mouro na Coriscada. Sabe que as obras estão concluídas, pelo que, gostava de saber porque é que ainda não está aberto ao público. Considera que esta é uma obra que pode trazer muita gente ao concelho, não só a nível municipal, mas também a nível nacional, mas a verdade é que continua encerrado. Acha que este não se deve a resignação do Senhor Presidente, até porque o Senhor Presidente já deixou de forma bem clara que não se resigna com nada, mas reiterou que gostava de saber porque é que continua encerrado quando falamos tanto de desertificação e de falta de população.-----

Constatou que se aproxima a época das festas e feiras, os nossos emigrantes voltam à terra, pelo que sugeriu que se "arregacem as mangas" e que se comecem a abrir os edifícios encerrados à tanto tempo como é o caso do Centro de Interpretação do Vale do Mouro e o Museu Municipal.-----

Disse que, como sempre, é difícil de falar depois de um orador como o Senhor Deputado Luís Todo Bom. Sempre com intervenções tão assertivas, preciosas e acutilantes, mas todos sabemos bem, quais são os reais problemas da Mêda. A verdade é que todos os Senhores Deputados Municipais têm tentado dar o seu apoio, não esquecendo os ilustres medenses de relevo nacional que temos, inclusive no Governo, como é o caso da Senhora Ministra da Coesão Territorial, mas continuamos atrás dos montes. Esquecidos, com portagens de valores enormíssimos que impedem as pessoas de vir; com falta de emprego o que leva a que grande parte dos jovens abandonem a Mêda e, é com grande pena que vê o mandato chegar à sua reta final sem qualquer estratégia que traga pessoas, que fixe pessoas e que faça nascer pessoas na Mêda. Sobre esta matéria disse que acompanha de perto as palavras do Senhor Deputado Luís Todo Bom, apelando, mais uma vez, ao Executivo em exercício, para que traga mais valias ao concelho.-----

A queda do muro na freguesia, é algo que não é de agora, não é da semana passada, não é de hoje, por isso, houve tempo mais que suficiente para o Executivo executar as obras necessárias ao levantamento do referido muro. A sinalização é feita através de fitas, que, de segurança e sinalização têm muito pouco. Na sua opinião torna-se urgente fazer uma intervenção para que, um dia, o Executivo não se venha a arrepender.-----

O **Senhor Deputado Municipal Miguel Will (PS)**, no uso da palavra, dirigiu-se ao Senhor



Vereador, Engenheiro Júlio Félix, dizendo-lhe que dispõe de pouco tempo e muito que fazer, mas acredita nas suas capacidades.-----

Gostava de saber o motivo pelo qual o muro do Aveloso continua sem sofrer qualquer intervenção. Partilhou que vinha muitas vezes à sua terra natal, Aveloso, mas tem vindo menos devido à degradação em que se encontra a estrada.-----

Tal como havia abordado na última sessão da Assembleia Municipal de Mêda, questionava, novamente, sobre a rede de telecomunicações. Recordou que já na última sessão da Assembleia não obteve, por parte do Executivo em exercício qualquer resposta sobre esta matéria, daí que, questionava, mais uma vez em que ponto é que se encontra esta situação.-----

Enalteceu a atitude do Movimento Cívico e pediu a todos os Senhores Deputados, ali, presentes, que sigam este exemplo. Partilhou que acompanham o Movimento Cívico no que diz respeito à continuidade dos serviços. Disse estar mais tranquilo quanto a esta matéria depois de ouvir o Senhor Presidente da Câmara, pelo que lhe pedia que transmitisse a todos os medenses as palavras que acabou de proferir para que, também, a população se tranquilize relativamente a este assunto.-----

O **Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)**, tal como já havia feito na sessão de junho de 2019, voltava, hoje, a alertar para o grave problema de desertificação que assola o concelho de Mêda. Lamenta que, desde essa altura, nada tenha sido feito para reverter esta situação. Neste contexto, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que desde o primeiro dia apoiou o projeto da sua candidatura, até porque sempre considerou que era o projeto mais arrojado e indicado para desenvolver a Mêda. É um projeto que tem como principais bandeiras a área de acolhimento empresarial, o regadio tradicional da Coriscada, entre outros, mas, considera que está na hora de colocar as "mãos na massa" como diz o povo. Está na hora de tirar os projetos do papel e coloca-los em execução.-----

Sobre o Plano Estratégico apresentado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca, recordou que, também nessa mesma sessão de junho de 2019, sugeriu, por escrito, que o Plano fosse disponibilizado no site institucional do município para que, assim, todos dessem o seu contributo para o melhoramento e aprimoramento do mesmo. Até agora o Plano Estratégico não foi colocado no site e, mais uma vez, espera que se faça algo de útil com este documento.-----

Finalizou a sua intervenção abordando o tema da Unidade de Saúde Familiar. Disse que tinha muitas dúvidas sobre o funcionamento da mesma, mas, hoje, depois de ouvir as palavras do Senhor Presidente da Câmara, acha que a USF é uma mais valia para o concelho, mas, desde que não se fechem outros serviços.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca (PS)** cumprimentou o Senhor Engenheiro Félix, no qual deposita bastante confiança almejando que muitas coisas se irão fazer até ao final do mandato.-----

Corroborou a intervenção do Senhor Deputado Luís Todo Bom, em vários aspetos, nomeadamente, na parte em que refere que tem vindo menos vezes à Mêda. Partilhou que, também ele, hoje em dia tem vindo menos vezes à Mêda, devido à distância e às

querelas que se veem verificando. Corrobora também da intervenção do Senhor Deputado Luís Todo Bom quando refere que o que os une é muito mais que o que os separa. Este é o sentimento que tem desde que entrou, pela primeira vez, neste Salão Nobre. O Plano Estratégico que criou, tinha como principal objetivo levar todos os que ali estão presentes a construir uma estratégia de desenvolvimento para o concelho de Mêda. Considera que o Executivo deve aproveitar ao máximo o facto de termos no Governo uma Ministra da Terra. Acha que o Senhor Presidente deveria ir ter com ela “carregado” de projetos e de iniciativas.-----

Mostrou-se satisfeito e tranquilo com as palavras do Senhor Presidente da Câmara sobre o funcionamento da Unidade de Saúde Familiar. Do seu ponto de vista, o Senhor Presidente da Câmara, relativamente a este assunto, tem tido uma atitude pró-ativa, o que considera de algo positivo. A participação do Movimento Cívico também é, na opinião do Senhor Deputado, uma atitude positiva.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD), depois de ouvir as intervenções que o antecederam, chegou a pensar que os papéis se tinham invertido e o PSD estava no poder.-----

Comparou a intervenção do Senhor Deputado Heitor da Fonseca à situação em que o professor chama o aluno ao quadro e lhe diz que não fez o trabalho de casa.-----

Enalteceu a intervenção do Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom que classificou de palavras sábias, declarando que todos deveriam seguir estas palavras. Lamentou que os assuntos da primeira sessão desta Assembleia Municipal se tenham protelado no tempo e ainda continuem por resolver. Assim, e apesar das inúmeras iniciativas que foram surgindo ao longo do tempo, a verdade é que não foi feito nada. Absolutamente nada. Não há estratégia.-----

Recordou o momento em que, naquele mesmo Salão Nobre, sugeriu a criação de um embaixador para a Mêda. Essa sugestão foi motivo de gozo, mas a verdade é que a primeira medida que a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Dr.^a Ana Abrunhosa, medense, tomou foi criar um embaixador em cada casa do concelho em Lisboa. Só porque é a Senhora Ministra, acredita que, agora, os Senhores Deputados batam palmas. Proclamou que, hoje em dia, já ninguém inventa nada, o que é preciso é por as “mãos na massa”.-----

Para mitigar os graves problemas que assolam o concelho, recordou que, em todas as sessões desta Assembleia Municipal, propôs que se criasse um conselho de estratégia para o concelho, em que se fosse buscar os melhores e com esses se criassem Comissões Permanentes que discutissem assuntos como a saúde, economia e turismo. Comissões Permanentes propostas pelo Senhor Deputado nas primeiras sessões desta Assembleia Municipal mas que ficaram na gaveta.-----

Cumprimentou de forma especial e pessoal o Movimento Cívico que ali se fez representar no período destinado ao público. Relativamente ao funcionamento da Unidade de Saúde Familiar e À manutenção dos restantes serviços, disse que, ao contrário de alguns Senhores Deputados que o antecederam, não ficou nada descansado, até porque não viu qualquer documento assinado pela Senhora Secretária

de Estado Adjunta da Saúde, Jamila Madeira, a dizer que os serviços não encerravam. Rematou dizendo que a sua experiência lhe diz que se houvesse alguma coisa em concreto, estaria vertido na Informação do Senhor Presidente da Câmara.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) dirigiu as suas primeiras palavras ao Senhor Vereador Júlio Félix desejando-lhe sucesso e boa sorte nos desafios que tem pela frente.-----

Depois, deu os parabéns ao município pela forma como, este ano, organizou o Carnaval.- Sobre a Unidade de Saúde Familiar, disse que, quando as incertezas pairam no ar, é natural que oposição critique. Porém, a sua posição sempre vai ser a de estar ao lado da população e ao lado da sua gente. Mas, acima de tudo sempre estará de acordo com a sua consciência. E, relativamente a esta matéria, a sua consciência está muito tranquila. Assim, recordou aos ali presentes que corriam os anos 90, o PSD Governava e houve manifestações. O Senhor Deputado, à época, exercia funções no Governo Civil da Guarda e fez questão de também participar nessas manifestações. Declarou que sempre estará do lado da barricada e, portanto, sempre estará junto daqueles que querem o melhor para o nosso concelho. Proclamou que os Partidos não são todos iguais, até porque o Partido Socialista nunca fechou nenhum serviço na Mêda. Mas o Partido Socialista já os abriu. Fez saber que é do seu conhecimento pessoal que a Câmara, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, e ao contrário do que foi dito pelos Senhores Deputados do PSD, está a insistir junto da Senhora Secretária de Estado Adjunta da Saúde e da Presidente da ULS-Guarda para que os serviços se mantenham. Acredita que o SAP (urgências) manter-se-á aberto até às 24h00. Ainda sobre esta matéria explicou ao areópago que, muitas vezes os serviços são encerrados porque os utentes são poucos ou nenhuns. E as coisas funcionam por números. Assim, apelou à população para que utilize os serviços sempre que necessita.-----

Subscreveu, de forma geral, as intervenções dos Senhores Deputados Luís Todo Bom e Heitor da Fonseca. Tal como o Senhor Deputado Luís Todo Bom referiu é mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa e o Plano Estratégico apresentado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca é um bom exemplo disso. É um documento que foi colocado em cima da mesa para que todos dessem as suas sugestões, salientando que este não é um documento do PS, este é um documento de todos, frisou.-----

Concordou que os problemas se têm vindo a protelar no tempo, pelo que lançou o repto aos Senhores Deputados ali presentes para que analisem o Plano Estratégico elaborado pelo colega de bancada, Deputado Heitor da Fonseca, e deem sugestões para o bem dos medenses e do concelho.-----

O Senhor Deputado Municipal Lúcio Pimentel (CDS/PP), no uso da palavra fez um requerimento à Mesa.-----

Disse que no decorrer das sessões da Assembleia Municipal tem ouvido que que foi criado um Plano estratégico e que este se encontra disponível para que todos deem o seu contributo. Assim, requereu, onde, quando e como, é que pode ter acesso a esse documento.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que, aquando da sessão

Assembleia de 28 de fevereiro, foi distribuído a todos os Deputados esse mesmo documento.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.-----

O **Senhor Presidente da Câmara** disse que ouviu e que ouve com muito apreço as críticas que lhe são feitas sobre a gestão camarária. Compreende as críticas que lhe são feitas pelo PSD, podendo não concordar com elas, ou do CDS/PP. Disse ter a maior das tolerâncias porque cada um dos presentes se situa em posições ideológicas diferentes e cada um tem estratégias diferentes. E portanto, parece-lhe perfeitamente razoável que cada um dos Senhores Deputados veja as coisas de maneira diferente e, também compreende que aquilo que para o Senhor Presidente é um copo meio cheio, para os Senhores Deputados seja o copo meio vazio, também lhe parece, mais ou menos, normal.-----

Deu nota que, ontem, foi publicado o Despacho que identifica as freguesias prioritárias para efeito da fiscalização da gestão de combustível no âmbito da prevenção dos incêndios. Portanto, as freguesias que foram consideradas prioritárias são a freguesia da Barreira, Longroiva, Marialva, Ranhados, União de freguesias do Valeflor, Carvalhal e Paipenela. Nesse sentido foi diligenciado com a entidade fiscalizadora, GNR, a realização de uma reunião que conta também com a presença dos Senhores Presidentes de Junta, a fim de esclarecer todas as dúvidas que tenham relativamente a esta matéria. Esta reunião realizar-se-á no próximo dia 04 de março, pelas 18h00, aqui, no Salão Nobre. Este Despacho solicita ainda que todas as ações realizadas pelas juntas de freguesia no âmbito de gestão de combustível, no âmbito da abertura de caminhos e asseios com interesse florestal, comuniquem ao Serviço da Proteção Civil para, pelos menos, estarem cartografados e disponíveis no futuro plano municipal, conforme efetuado pela junta de freguesia do Valeflor, Carvalhal e Paipenela a qual deve felicitou pelo excelente trabalho na abertura de asseios durante o ano de 2020, os quais se tornarão muito importantes para o combate e planeamento da defesa da floresta contra incêndios.-----

Sobre a intervenção do Senhor Deputado Luís Todo Bom, disse que as suas intervenções são sempre carregadas de ensinamento, declarando que, de facto, o que os une e mais do que o que os separa. Disse ter conhecimento que muitos projetos foram concretizados graças à insistência do Senhor Deputado. Sabe também que, sempre que foi solicitado, o Senhor Deputado se mostrou disponível para ajudar. Sobre o Plano Estratégico elaborado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca transmitiu que muitas das ideias ali plasmadas estão a ser implementadas. A este respeito deu o exemplo do Regadio Tradicional da Coriscada, sublinhando que a candidatura já está feita e aguardam se a mesma é aprovada ou não. Como todos devem saber, neste tipo de situações toda a pressão política que possa ser feita é bem vinda, até porque este é um projeto que traz grandes valias para a agricultura do concelho. A área empresarial é outro projeto que já tem a candidatura feita, declarando que este projeto será uma realidade.-----

Ao Senhor Deputado Hermínio Albino, relativamente à questão da placa colocada na

fonte da concelha, respondeu que faz todo o sentido terem colocado a placa porque não são águas da rede, logo têm que prevenir as populações que são águas que não estão tratadas.-----

Sobre o Centro de Interpretação do Vale do Mouro, respondeu ao Senhor Deputado António Almeida que a Câmara tem todo o interesse em abrir aquele espaço ao público, mas têm havido problemas com o Museu de Arte Antiga de Lisboa em libertar o painel de Baco. O Tesouro descoberto no Vale do Mouro já está na posse da Câmara Municipal e a restauração do painel de Baco já está concluída, a forma de pagamento do mesmo está a trazer alguns problemas, problemas que só serão resolvidos em tribunal. Espera que o problema seja resolvido o mais breve possível.-----

Relativamente à queda do muro na freguesia do Aveloso, fez saber que esta queda se deve a intempéries, o que causa grande perigo para quem ali circula diariamente. As informações que lhe foram dadas, hoje, pelo serviços municipais, é de que as obras vão avançar.-----

Sobre a rede de telecomunicações, transmitiu que têm a garantia da Altice do reforço da rede em algumas freguesias.-----

De seguida passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Júlio Félix, que irá responder às restantes questões colocadas.-----

O **Senhor Vice-Presidente** agradeceu as palavras transmitidas pelos Senhores Deputados. Partilhou que é com muito gosto está na sua terra e pediu que lhe fosse permitido, agora, falar de uma forma mais emotiva. Partilhou que há seis anos atrás, também ele fez parte desta Assembleia Municipal e, tal como os que hoje ali estão, também ele sempre se preocupou com o concelho. E não gosta quando se diz: “nada se fez.” Assim, fez um convite à reflexão coletiva indagando o que é que cada um de nós fez.-----

Quanto ao Plano Estratégico, tal como referiu o Senhor Deputado Heitor da Fonseca, o Plano Estratégico é um documento, é um esboço que a Câmara em conjunto com os colaboradores do Município, está a tentar trabalhar. Nesse esboço, nesse *draft*, como queiram chamar, estão definidos um conjunto de eixos, eixos estratégicos e eixos de suporte. Algumas ideias que estão lá vertidas já a ser postas em prática pelos técnicos do Município. Merecem-nos uma palavra de reconhecimento os e as técnicas deste município que participam na implementação deste projeto. E por último uma palavra de reconhecimento ao Senhor Deputado Heitor da Fonseca, pelo trabalho sério, competente e diligente na elaboração deste Plano. Julga ser importante que os Senhores Deputados tenham este *feedback* da parte da Câmara. A elaboração deste Plano sempre se pautou por uma total abertura para analisar todas as soluções, porque, para a Câmara, o importante são os medenses e é para eles que dirigem a sua ação política ou, dizendo melhor, é pensando em todos os medenses que mais do que fazer política, é, acima de tudo fazerem o melhor para desenhar, desenvolver e implementar medidas a favor da Mêda.-----

O **Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** tomou a palavra para um pedido de esclarecimento.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, dizendo que, segundo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, as águas da fonte da concelha estão a ser controladas, pelo que questionou qual o motivo para a Câmara ter afixado a placa a dizer “águas não controladas”.

A questão sobre o patrulhamento da GNR também não foi respondida.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu, relativamente à primeira questão que iria ver juntos dos serviços municipais o que é que se está a passar.

Quanto ao patrulhamento feito pela GNR, disse que é prática usual fazerem troca de patrulhamento. É prática corrente no Distrito da Guarda.

O Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD) tomou a palavra para um pedido de esclarecimento.

Disse que não faria esta intervenção não fosse a intervenção do Senhor Vice-Presidente.

Felicitou o Senhor Vice-Presidente, desejando-lhe as melhores venturas neste desafio profissional, mas considera que o Senhor Vice-Presidente começou com o “pé esquerdo”.

De seguida fez um resumo da sua vida política. Partilhou que já estive na macropolítica; já fez parte do Governo Civil; já foi Deputado; já estive e passou por alguns Órgãos de Soberania e custa-lhe que as pessoas pensem que, apesar de ter passado por todos estes serviços não ter feito nada. Não estava ali para “puxar dos galões”, mas deixou bem claro que se existe uma Biblioteca e se há uma escola primária, muito teve que andar o Senhor Deputado com o “chapéu na mão” com os Senhores Ministros. Já para não falar das várias TNC que o concelho teve, quando as TNC eram discutidas no Governo Civil. Justificou esta sua intervenção para que não se fique com a ideia que mais nenhum de nós fez nada.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).

O **Senhor Presidente da Câmara** reportou-se ao período de antes da ordem do dia, acrescentando que apoia o Movimento Cívico, mas garantias e certezas sobre manter os serviços abertos, isso não tem. Aditou que tudo farão para que nenhum serviço encerre.

Quanto a execução de obras, realçou a substituição de luminárias por luminárias LED. Transmitiu que esta substituição iniciar-se-á no próximo mês e é uma obra orçada em dois milhões de euros.

A obra de Recuperação e Requalificação do PARU também será uma realidade e iniciar-se-á brevemente.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** reportando-se à intervenção do Senhor Presidente constatou que, e apesar do Senhor Presidente da Câmara ter dito que o problema relacionado com a vinda do painel de Baco só se resolvia em tribunal, a verdade é que nada consta da Informação do Senhor Presidente da Câmara. Assim, questionou quando é que esta situação vai ser resolvida, se é que vai ser resolvida.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** disse que gostaria de ouvir a opinião dos Senhores Vereadores do CDS/PP e do PSD sobre a reunião que o Senhor Presidente da Câmara teve com a ULS-Guarda e os médicos e enfermeiros do Centro de Saúde de Mêda.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** respondeu ao Senhor Deputado que os Senhores Vereadores, nos termos Regimentais apenas podem usar da palavra se assim for autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

Deu a palavra ao Senhor Deputado Hermínio Albino.-----

O **Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** reportou-se ao tema da saúde e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara questionou o porquê de todo este medo que o SAC possa vir a fechar, quando o Senhor Presidente garante que nenhum serviço vai encerrar. Pediu que esclarecesse este areópago quanto a esta questão evocando uma velha expressão popular "onde há fumo á fogo", e que "fogo" é este, indagou.-----

Relativamente ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Concelho, documento base elaborado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca, consta que o Senhor Vice-Presidente já está a trabalhar no mesmo, no entanto e na opinião do CDS/PP, já é tarde. Mas, como diz o povo, vale mais tarde do que nunca.-----

Da intervenção do Senhor Vice-Presidente constatou que o mesmo já está a ouvir algumas forças vivas do concelho, sublinhando que se tivesse integrado Associações e Cooperativas do concelho, como é o caso do Senhor Deputado, já estaria por dentro de todos os problemas da Mêda e não necessitaria de tantas reuniões.-----

A terminar, apelou ao Executivo em exercício para que execute o orçamento porque isto anda tudo ligado.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes, respondeu que os verdadeiros embaixadores da Mêda são os que cá estão. Os que lutam. Os que estão aqui no dia-a-dia. Os que se deitam e os que se levantam de manhã para trabalhar. Esses sim, são os verdadeiros embaixadores da Mêda. Os que fazem. E é ouvindo essas pessoas, porque são essas pessoas que sabem o que se passa no concelho.-----

Por último, gostava, se fosse possível, hoje, ter um esclarecimento.-----

Pediu ao Senhor Presidente da Câmara que esclarecesse o plenário sobre qual o verdadeiro ponto da situação da iluminação pública da rotunda do IP2 da Quinta da Veiga: se a EDP assume ou não as responsabilidades e quando. O que o Senhor Deputado pretende saber é se a culpa não vai morrer solteira.-----

Sobre a vinda do painel de Baco, o **Senhor Presidente da Câmara** respondeu ao Senhor Deputado António Almeida que houve um constrangimento a nível de pagamento das guias. Aditou que a Câmara se recusou a pagar um valor que ultrapassava os vinte mil euros e, então decidiram ir para tribunal. O tribunal veio condenar a Câmara ao pagamento da respetiva guia, lamentando o Senhor Presidente que tudo isto era desnecessário, uma vez que a Câmara já dispunha de uma forma legal de pagar a dívida.- Ao Senhor Deputado Hermínio Albino respondeu que não existe medo nenhum.----- Relativamente à iluminação pública na rotunda do IP2, o Senhor Presidente respondeu que já alertaram a EDP para esta situação.-----

O **Senhor Vice-Presidente**, no uso da palavra, e quanto ao Plano Estratégico para a Mêda, referiu que este Plano ancora áreas como a agricultura, o turismo, a ação social e o ambiente. É um documento genérico, mas é ao mesmo tempo, um documento objetivo que faz um retrato das principais problemáticas que assolam o concelho. É um documento capaz de servir de base à reformulação de diversas propostas dos Grupos Municipais aqui presentes.-----

Tal como havia referido em intervenção anterior, reiterou que o trabalho agora realizado pelo técnicos e técnicas do município incide numa necessidade da existência de uma estratégia global, que tem vindo a ser gradualmente completada.-----

Ao Senhor Deputado Hermínio Albino, relativamente à questão da participação em Associações e Cooperativas, o Senhor Vice-Presidente respondeu que sempre deu o seu contributo nas várias áreas para as quais foi solicitado o seu apoio. Declarou que não que estar a referir tudo aquilo que já fez e dos projetos em que participou, frisando que apenas fez o que é a sua obrigação dentro da área que conhece através de alertas e informações. Mais declarou que, toda a gente tem conhecimento dessas suas participações e, aliás, foi isso mesmo que pretendeu dizer, num registo de preocupação quando fez o apelo à reflexão coletiva. Expressão que causou alguma agitação e que não sabe se esta agitação se deve ao facto de ter sido mal-entendido ou se se expressou mal. À intervenção do Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes, disse que se ficava por aqui.-----

O **Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom** pediu ao Senhor Presidente da Assembleia que lhe fosse permitido usar dois minutos para falar sobre o Plano Estratégico.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Deputado Luís Todo Bom.-----

O **Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom (PSD)** partilhou que, durante a sua vida já fez vários planos estratégicos. Assim, passou a explicar a constituição de um plano estratégico. Um plano estratégico é composto por uma análise diagnóstica; uma construção estratégica; um conjunto de planos e ações e projetos devidamente organizados, quantificados e preparados. Isto é um plano estratégico, declarou. O documento do elaborado pelo Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca, não é nada disto! O documento do Senhor Deputado não passa de uma análise diagnóstica e um conjunto de considerações genéricas. O que os Senhores Deputados podem fazer é,

a partir deste documento, perceber, primeiro: qual é o modelo estratégico que estamos a avançar; é um modelo de crescimento, de estabilidade, o que for, e, depois, quais são os planos e as ações e quais são devidamente quantificados, calendarizados e organizados. Sobre este documento deixou a seguinte sugestão, primeiro: disse estar disponível, quando houver um documento mais robusto, eventualmente, para dar um conjunto de sugestões e, depois, eventualmente, com esse documento mais robusto, traze-lo à Assembleia ou a uma Comissão da Assembleia, na qual todos possam participar e, então, esse documento passa a ser o documento de referência do Executivo. Dirigiu-se ao Senhor Vice-Presidente dizendo-lhe que há uma grande diferença, entre Executivo e não Executivo. E esta história de quem não faz e etc.; quem faz é o Executivo. O não Executivo, colabora, participa, etc..-----

Não se verificando mais nenhuma intervenção, a **Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da “Informação do Presidente da Câmara sobre atividade municipal e situação financeira”**.-----

Saiu da Sala o Senhor Presidente da Câmara, tendo assumido a presidência o Senhor Vice-Presidente, Júlio Félix.-----

PONTO 2 – PARA APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS 2020-2029:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), passando a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Senhor Vice-Presidente** transmitiu que, hoje, ali reunidos, culminam meses de cuidada análise sobre o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.-----

Este foi um plano promovido exemplarmente pela Câmara Municipal de Mêda. Assim, aqui chegados, como corolário de todas as reflexões suscitadas, apresentamos para vossa deliberação uma proposta do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.-----

Por fim, deixou um agradecimento especial ao Técnico Superior David Fidalgo, pelo rigor e brevidade com que elaborou este Plano.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Interveio o **Senhor deputado municipal Fernando Lopes (PSD)** questionando se, aquando da elaboração deste Plano, se foram convocadas ou não as forças vivas da cidade.-----

Não colocava em causa o documento, até porque foi elaborado pelo Técnico Superior David Fidalgo, mas, sugeriu que, com vista a garantir o sucesso deste Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, seja criado um Grupo de Trabalho Mutidisciplinar para o desenvolvimento deste projeto, sempre em estreita colaboração com as juntas de freguesia, associações locais, moradores e forças de segurança.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)**, começou por recordar uma sessão da Assembleia Municipal onde propôs que todos os documentos

que fossem enviados para discussão pública, fossem enviados em simultâneo aos Senhores Deputados. Mais recordou que essa proposta foi, na altura, aceite pelo Senhor Presidente da Câmara. Lamentou que, à semelhança de outras situações, os Senhores Deputados continuem a ser desconsiderados por parte do Executivo em exercício.-----
Pelo que percebeu das intervenções que o antecederam, o autor deste Plano, o Técnico Superior Davide Fidalgo, é alguém com provas dadas. Mas, independentemente dos conteúdos técnicos deste documento há uma coisa com a qual o Senhor Deputado não pode concordar, que é: quem o leu o documento, e isto é importante que se diga, quem o tenha lido este documento descobre erros de palmatória. Erros de palmatória. Erros graves. Erros de sintaxe. Erros gramaticais. Erros de conteúdo. Falta de palavras. Falta de textos. Declarou que este documento, na forma em que se encontra, não pode ser aprovado por unanimidade por uma Vereação e muito menos pode ser aprovado por esta Assembleia.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP), no uso da palavra, disse que, mais uma vez, a Câmara anda a correr atrás do prejuízo. Em tempos idos não foram capazes de concluir caminhos rurais indispensáveis ao desenvolvimento da agricultura do concelho; não foram capazes de efetuar de forma eficaz a limpeza das matas; foram desperdiçados milhares de euros e agora este documento. Paralelamente, questionou o Senhor Vice-Presidente sobre o motivo de o trator que tem o destroçador estar parado há anos.-----

Ainda sobre esta matéria, recordou um Plano Estratégico que foi mandado fazer por este Executivo em exercício a uma empresa de Viseu e que custou cinquenta mil euros ao erário público e que nunca chegou a aparecer. Assim, gostava de saber o que é que foi feito desse documento.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) disse que teve o cuidado de ler o documento na parte em que o mesmo se refere à sua exploração agrícola. Disse que é um dos maiores produtores florestais do concelho de Mêda, com sessenta hectares de eucaliptos e, quando leu o documento ficou perplexo pela análise que é feita aos eucaliptos. No documento é dito que os eucaliptos estão caducos. Porém, já se realizou o terceiro corte e estão caducos, esta afirmação não corresponde à verdade. A terminar disse não perceber qual é a ideia que está subjacente no Plano para a prevenção de incêndios naquela zona.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Senhor Deputado Fernando Lopes que, o Senhor Vice-Presidente, autorizou que fosse dada a palavra ao Senhores Vereadores.-----

O Senhor Vereador César Figueiredo, no uso da palavra corroborou das palavras do Senhor Deputado Municipal António Almeida, de que este documento não deveria vir para aprovação na Assembleia Municipal na forma em que está. Mas tudo se prende com uma questão de timings e o documento tem como data limite para aprovação o dia de hoje. O Senhor Vereador acredita que todas as correções, mesmo as que foram feitas durante a reunião do Executivo, e as que foram, agora, apontadas pelo Senhor Deputado António Almeida, serão corrigidas.-----

O **Senhor Vice-Presidente** chamou a atenção dos Senhores Deputados para a página quatro do documento, onde é referido que se trata de uma revisão de um Plano Municipal de Defesa da Floresta que já tinha dez anos. Na página cinco é referido que o documento, entre trinta de janeiro e dezanove de fevereiro, esteve em consulta pública e, posteriormente foi publicado em Diário da República, Aviso n.º 1503/2020.-----

Não se verificando mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a presente proposta a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2020-2029, com as alterações entretanto introduzidas.-----

O **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** fez a seguinte declaração de voto verbal:-----

“A minha declaração de voto no sentido da abstenção da aprovação deste documento tem apenas a ver com o formalismo e a apresentação do próprio documento em si e não com o conteúdo. E, portanto, nesse sentido, por não poder aprovar a forma mas sim o conteúdo, manifesto o meu voto através da abstenção.”-----

PONTO 3 - PARA CONHECIMENTO, RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – ANO 2019 – DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MÊDA (CPCJ):-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais são devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, a **Assembleia Municipal**, tomou conhecimento, do Relatório Anual de Atividades, do ano 2019 – da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda (CPCJ).-----

PONTO 4 - PARA CONHECIMENTO, RELATÓRIO DE CONCESSÃO DE APOIOS ÀS FREGUESIAS:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais são devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitado, questionando se alguém deseja intervir sobre este ponto.-----

Não se verificando nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, tomou conhecimento, do Relatório de Concessão de Apoios às Freguesias.-----

PONTO 5 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Secretária do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente, a qual foi aceite e deliberada por maioria, com o voto contra do Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.-----

O **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** fez a seguinte declaração de voto verbal:-----

“O voto contra é no sentido, não de ser contra uma ata em minuta mas, apenas e só pelo facto de a própria minuta em ata não ser lida antes da votação. Continuo a achar que

estamos a passar um cheque em branco ao Senhor Presidente da Assembleia sem redigir a ata em minuta e sem a devida leitura e aprovação.”-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram doze horas e vinte minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro Secretário e por mim que a lavrei, Joana Filipa Espírito Santo Montês, Secretária do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara.-----



António José de Amaral Semperis

